

O TEMPO NOS DESENVOLVE

Quando se fala em educação a distância geralmente as pessoas pensam nela como algo que surgiu a pouco tempo, que chegou para inovar os métodos de ensino, entre outras definições, porém esta modalidade de ensino existe há séculos e ela se moldou conforme a necessidade, inovando-se a cada período de tempo.

De acordo com Lilian Silva, a educação a distância (EaD) pode ser compreendida em três fases:

Primeira Fase: Inicia-se o processo da educação a distância no século XIX, onde o ensino por correspondência é a modalidade educativa utilizada. No Brasil podemos citar o Instituto Universal Brasileiro.

Segunda Fase: Com o surgimento do rádio e televisão, estes recursos passam a colaborar na formatação de programas radiofônicos e televisivos apresentando aulas expositivas, ofertando fitas de vídeo além de material impresso. Nesta fase ressalta-se que a comunicação é síncrona, ou seja, aquela que ocorre entre as pessoas em tempo real, ou seja, quando alguém envia uma mensagem para uma pessoa e esta a recebe quase que instantaneamente, como numa conversa por telefone. Nesta fase no Brasil, a educação a distância ocorria dentro do Projeto Minerva.

Terceira Fase: É o nosso momento atual que nos oferta uma tecnologia de ponta e que nos possibilita o acesso a educação através de meios tecnológicos como teleconferência, chat, fórum de discussão, correio eletrônico, blogs, wikis, plataformas sofisticadas de ambientes virtuais que colaboram na interação multidimensional entre alunos e tutores.

A Educação a Distância está em constante evolução, assim como os meios de comunicação e interação social.

Minha experiência com a escola até então sempre foi como aluna/acadêmica, ou seja, observar e atentar ao que os professores expunham tentando tirar o máximo de proveito de todo ensino repassado.

Minha trajetória iniciou no Jardim de Infância em 1999, na qual lembro-me principalmente das brincadeiras, das aulas de artes e de ensino religioso. Após, comecei no Pré-escolar, na Escola de Educação Básica Governador Bornhausen em Arroio Trinta/SC e fui avançando até concluir o primário, na qual aprendi ler, escrever, as quatro operações matemáticas, dentre tantos outros assuntos repassados pelas (os) professoras (es). Avancei para 5ª a 8ª série, com as quais me deparei com situações muito além de ler e escrever, aprendi a fazer textos e redações, contas compostas e cheias de regras, também percebi como é importante saber sobre a nossa história, saber o porquê da ocorrência de catástrofes naturais por exemplo, entender como o exercício físico é importante nesta fase de crescimento, compreender assuntos científicos, retratar obras de arte, além do desenvolvimento social que é de grande importância neste período, após prossegui para o 2º Grau, com novas matérias curriculares e maior ansiedade para conclusão, esta fase se tornou o mais dura, não pelas

matérias extras, mas sim pela pressão em escolher o curso na qual definiria minha profissão. Fiz o vestibular e passei em Ciências Contábeis pela UNOESC – Universidade do Oeste de Santa Catarina, em 2012 iniciei o curso superior, nos primeiros dois anos o conhecimento adquirido serviu de base para os próximos anos, porém ainda não tinha segurança na minha escolha, era algo que não despertava o interesse necessário para concluir, porém no terceiro ano aprendi a gostar da contabilidade, pois ela oferece um leque enorme de oportunidades muito além do que se aprende nas carteiras universitárias. Enfim, pós estágio e trabalho de conclusão de curso concluí o curso em 2016. Após, senti a necessidade de fazer algo que me instigasse, algo que sempre me identifiquei, na qual se chama Geografia e estou começando o curso a distância no ano de 2017, pela UNINTER – Centro Universitário Internacional.

Escolhi o Ensino a Distância por um motivo simples, não é tão desgastante como o presencial e a facilidade de acessar as aulas e o conforto de poder assisti-las em casa é exatamente o que eu estava procurando. Estamos na era digital, ou seja, as informações e conteúdos dependem de um click, por este motivo, o ensino a distância está ganhado tanto espaço na área da educação.

As tecnologias que me permitem estudar desta forma são: o celular, pois é através dele que recebo todos os avisos e informações do Polo e da UNINTER sobre as aulas pelo e-mail. O notebook, pois é através dele que acesso as plataformas AVA e ÚNICO, nas quais tenho o direcionamento para assistir as aulas novamente, conferir informações, etc. E o tablet, com o qual posso levá-lo com praticidade para o Polo.

As características necessárias para alunos de EaD, são principalmente comprometimento e dedicação, comprometimento pois, como esta modalidade de estudo não é presencial, a força de vontade depende excepcionalmente do aluno, pois é ele quem terá de buscar o conhecimento através das ferramentas disponibilizadas pelo Polo e pelo Centro Universitário Internacional e dedicação, pois sem esta característica o curso não será aproveitado da melhor maneira possível com o êxito esperado. Além destas, é preciso ter diálogo entre aluno e professor, na qual pode-se fazer uso do chat e é preciso que o aluno tenha empatia pelo curso e pelos seus colegas, desenvolvendo desta forma o relacionamento social entre as partes.

Minha experiência com o ensino EaD está se formando agora cursando Geografia pelo Centro Universitário Internacional, pois sempre estudei da forma tradicional, ou seja, a presencial. Minhas expectativas são aprender, pôr em prática e adquirir o máximo de experiência para poder enfrentar uma sala de aula futuramente, mostrando que tenho domínio do conteúdo e que meus alunos consigam entender o que estou repassando. Tentarei me

espelhar nos melhores professores que tive durante toda minha caminhada estudantil, na qual eram professores que repassavam os assuntos de forma simples e clara, que traziam para sala de aula não somente teoria, mas também muita prática, pois na minha opinião, é praticando e errando que se aprende e se adquire experiência. Acredito que o curso EaD não fica para trás de um curso presencial, pois a dedicação dos professores e a preocupação e objetivos do Polo e do Centro Universitário são os mesmos.

O período como estudante serviu e continua servindo de muita aprendizagem, me proporcionou conhecimento não só nos conteúdos estudados, mas também nas decisões futuras a serem tomadas, o amadurecimento em cada fase foi e continua sendo essencial para que um dia me torne uma boa profissional e uma pessoa de boa índole. Escolhi o curso EaD por acreditar nele, penso que para ser uma profissional da área da educação preciso me especializar e tentar absorver o máximo de informações para que um dia possa repassá-las para os alunos, de forma que eles fiquem satisfeitos e aprendam como eu a buscar sempre mais aperfeiçoamento naquilo que tenho maior afinidade, no meu caso, o curso de Geografia.

REFERÊNCIAS

SILVA, Liliam. **Um pouco do histórico da Educação a Distância – EAD**. 2013. Disponível em: < <http://www.educacao-a-distancia.com/historico-da-educacao-a-distancia-2/>>. Acesso em: 15 mar. 2017.